

SESSÕES DO PLENÁRIO

82ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de dezembro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Especial em Homenagem ao Dia da Bíblia, proposta por este deputado, José de Arimateia.

Convido para compor a Mesa o deputado estadual Carlos Ubaldino; o Sr. Vereador da cidade do Salvador, Isnard Araújo; o Sr. Pastor Wolney de Azevedo Perrucho, da Igreja Gera Vida; a Sr.ª Bispa Tina Ramos, representante da Igreja Adoradores de Cristo Ministério Celebrai. (Palmas)

Neste momento, gostaria que todos ficassem de pé para ouvirmos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Gostaria de agradecer à *TV Assembleia*, que está transmitindo ao vivo esta sessão não só para a Bahia, mas para outros estados. Gostaria também de agradecer a vocês que estão nos assistindo através das redes sociais, do meu perfil no *Facebook*. Obrigado a vocês que estão em Feira de Santana, em toda a Bahia. Falo Feira de Santana porque, depois de Salvador... Feira de Santana é a Princesinha do Sertão. Obrigado a vocês que nos assistem de Itabuna, Ilhéus, Vitória da Conquista, Barreiras, enfim. É um momento de muita alegria.

Gostaria de pedir ao deputado Carlos Ubaldino para ocupar a Presidência, para que eu possa fazer uma saudação a todos os presentes e aos que nos assistem através da imprensa falada, escrita e televisada.

Gostaria de chamar para compor a Mesa a Sr.ª Rogéria Santos, vereadora da cidade do Salvador. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Queridos, a paz do Senhor Jesus. Neste momento temos a grata satisfação de ouvir a palavra do proponente da sessão, pastor e nosso companheiro de parlamento, deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente deputado Carlos Ubaldino, quero agradecer pela presença de V. Ex.ª nesta sessão muito especial; Sr. Vereador na cidade do Salvador Isnard Araújo; Sr. Pastor Wolney de Azevedo Perrucho, da Igreja

Gera Vida, obrigado; Sr.^a Bispa Tina Ramos, representante da Igreja Adoradores de Cristo Ministério Celebrar; Sr.^a Vereadora da cidade do Salvador Rogéria Santos.

É com muita alegria que venho, nesta tarde, a esta tribuna. Hoje é um dia muito especial pois é o Dia da Bíblia. É celebrado nesta Casa, é uma lei que existe aqui. E como bispo da Igreja Universal do Reino de Deus e também como deputado em terceiro mandato nesta Casa – já fui vereador duas vezes na cidade de Feira de Santana, onde eu moro –, sempre tive o privilégio de ser o autor dessa sessão especial, de promover essa sessão especial. Nós estamos aqui para propagar a palavra de Deus, que dia após dia se cumpre. Eu quero aqui agradecer a Deus porque a palavra de Deus... não vou me estender na pregação aqui, porque temos o pregador que vai fazer a explanação sobre os 500 anos da Reforma Protestante, mas eu não poderia deixar de mostrar para vocês que quando se fala da Bíblia, as pessoas muitas das vezes pensam que a Bíblia é apenas um livro, um livro como qualquer outro livro. Existe aí uma falta de observação dos leitores, porque o que está escrito na Bíblia é o que pode transformar a vida de qualquer ser humano. O que está na Bíblia é o que muda a vida do ser humano como se fosse da água para o vinho. Então, a palavra, a leitura da Bíblia não é apenas a de um livro que conta uma história do que já aconteceu e pronto. Não! A Bíblia é viva. A Bíblia é a palavra de Deus. O que nós estamos vivendo aqui, nesses últimos dias, em níveis de Brasil e mundial, está escrito na palavra de Deus. Então, ela se cumpre. E o próprio Jesus diz: *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”*. Então, nesta tarde vocês vão ouvir aqui...

Por exemplo, 99% das pessoas, no dia em que deram ouvido à palavra de Deus, a vida delas teve uma transformação. Se nós fôssemos aqui pegar o depoimento de cada pessoa, principalmente das que estão aqui, elas tiveram uma mudança de vida depois que entenderam o que é a palavra de Deus. Houve uma transformação. Eu mesmo sou fruto disso. E para essa palavra ter chegado até a minha vida e ter transformado a minha vida, foi através de outra vida. E aqui eu faço menção à minha esposa, porque hoje é um dia muito especial, viu, minha filha? Primeiro porque é o Dia da Bíblia; segundo, porque hoje é o seu aniversário e terceiro porque também é o aniversário do meu neto, que nasceu na mesma data que você nasceu. Então, você que conheceu a palavra de Deus primeiro do que eu... quando eu digo conhecer, não é ler, é viver, porque hoje eu sou fruto da evangelização que ela fez em mim através da palavra de Deus.

Então a Bíblia é verdadeira, a Bíblia transforma a vida. Eu sou um homem transformado, graças a Deus, porque ouvi a palavra de Deus. Então, meu amor, que Ele abençoe você. Você hoje está... não somente por ser o seu aniversário, mas agradeço a Deus porque você foi um instrumento nas mãos Dele para resgatar essa vida que aqui está, porque se não fosse a palavra de Deus, eu não estaria aqui. Mas Ele sempre usa alguém.

Então, meus irmãos, essa era a saudação que eu gostaria de fazer aqui desta tribuna. Gostaria que vocês prestassem muita atenção. Faço aqui um apelo também, porque sei que todos vocês têm Bíblia, todos vocês têm uma em casa. Talvez você não esteja com ela aí. Mas hoje preparei para que todos que chegarem a esta sessão

especial saiam daqui com uma Bíblia, para levar e entregar para uma alma que precisa de uma libertação, precisa conhecer a verdade.

Então, não fique com ela. Se você já tem, não fique com ela para você, porque você está prendendo uma bênção para transformar uma vida. Por exemplo, estamos aqui na Casa das Leis, aqui é a Assembleia Legislativa, é onde são criadas as leis. Vocês podem até observar, esse painel aí atrás que está escrito: “Ao Deus de Israel toda Como eu já falei: tenho três mandatos nesta Casa e sempre quando eu olhava para esse outro painel – sem desmerecer as outras religiões que aí estão, como vocês podem perceber que existem as religiões, eu nunca fiz menção –, eu sempre dizia dentro do meu coração: um dia Deus vai fazer algo aqui nesta igreja. E graças a Deus chegou o momento, porque a palavra de Deus está ali, nesta Casa (Palmas). Olhem ali a palavra de Deus. (Palmas)

Outra menção que faço: como vocês estão vendo agora nos últimos acontecimentos, Jerusalém é a capital de Israel. Profecia. A palavra de Deus se cumprindo. Então tudo isso, meus irmãos, está acontecendo.

Então, eu gostaria que quando vocês pegassem essa Bíblia, vocês saíssem daqui com o compromisso, porque nós não estamos aqui para pregar mais para vocês porque vocês já são lavados e remidos pelo sangue de Jesus. Mas há outras pessoas que precisam, sim, ouvir a palavra de Deus. E essa Bíblia que preparei é para cada um levar... vocês pegaram um papelzinho aí na entrada, não pegaram? Sim ou não?

(Os presentes respondem “Sim!”).

Então, com esse papelzinho, vocês vão pegar essa Bíblia e vão levar para dar a uma ovelha que está perdida, talvez, onde você mora. Está certo?

Para concluir, apresentei aqui nesta Casa – está tramitando – um projeto de lei que institui o dia estadual em comemoração à Reforma Protestante, a ser comemorado no dia 31 de outubro. Então, essa lei já está tramitando nesta Casa, e esperamos que, em breve, seja aprovada, porque, graças a Deus, aqui nós temos vários homens e mulheres de Deus que entendem essa palavra.

Para vocês observarem bem como as pessoas precisam entender a palavra de Deus: quando foi colocado esse monumento ali da Bíblia, alguns deputados, temos que respeitar, respeitar, sim, da forma que muitas das vezes eles olham para a Bíblia e eles acham que... por exemplo, está escrito ali: “Ao Deus de Israel”. Quando colocaram, disseram: “Não, deputado Arimateia, se fosse pelo menos assim: ao Deus... o nosso Deus não é de Israel”. Isso o deputado falando. Eu disse: “Amigo, nós fazemos parte do novo Israel”.

Então eles não entendem o que é o novo Israel! Eles não entendem! Eles disseram assim: “Mas Deus é brasileiro”. Eu disse: “Você é que pensa assim”. (risos) Porque ele queria que colocasse: “Ao Deus...”. O Deus do Brasil não é o Deus de Israel, porque eles olham o país Israel, não entendem o que é o novo Israel. Não entendem! Por falta de quê? De conhecimento da palavra de Deus. Porque a Bíblia não é uma história, a Bíblia é real, é verdadeira, essa palavra se cumpre dia após dia.

Então, para concluir, gostaria de agradecer a presença de vocês, que Deus os abençoe, fortaleça vocês e podem ter certeza quando terminar esta sessão aqui vocês Que Deus os abençoe. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Quero apresentar o pastor, presidente da Igreja Evangelismo Sem Fronteira, aqui em Salvador, Pastor Osni. Seja bem-vindo em nome do meu pastor e proponente Pastor José de Arimateia. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Gostaria de chamar para compor a Mesa o Sr. Pastor da primeira Igreja Batista de Salvador, Jorge de Oliveira Bezerra, 39 anos de ministério. (Palmas.) Seja bem-vindo, meu pastor.

Ouviremos neste momento a cantora Bela Carol, que vai louvar o Senhor.

(Apresentação da cantora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Arrebentou. Obrigado. (Palmas) Muito bonito. Este louvor marca muito a minha trajetória, porque, hoje, eu não sou nada se não tivesse conhecido este Deus maravilhoso. Graças a Deus!

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Gostaria de chamar a vereadora da cidade de Salvador, Ireuda Silva, para compor a Mesa. (Palmas)

Nós vamos, agora, ouvir uma saudação do deputado Carlos Ubaldino, porque ele vai precisar viajar. Ele, como pastor também que é, fará uma saudação a todos vocês.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Mui digno presidente, pastor e deputado José de Arimateia, senhores pastores presentes, quero abraçar todos na pessoa do meu amigo e pastor David Lima. Estou vendo ele ali. Há, também, o pastor Osni.

Amigos e amigas que nos prestigiam com as vossas valiosas e magníficas presenças nas Galerias Paulo Jackson, todos os componentes da Mesa Diretora, gostaria de que, neste momento, você olhasse para o seu irmão e dissesse para ele: “Como você está lindo!”

(Os convidados repetem a saudação.)

Sempre cito esta frase, porque, aos 19 anos de idade, eu era um jovem malcheiroso, cabeludo, sem Deus, sem paz e sem salvação. E, hoje, tenho a mente de Cristo pela transformação do Evangelho da paz.

Gente, toda a escritura é, divinamente, inspirada e proveitosa para ensinar, para redarguir, para instruir em justiça e para que o homem de Deus seja perfeito e, perfeitamente, inspirado para toda boa obra. Dê mais um tapinha no seu irmão e diga: “Deus te inspirou para uma grande obra na terra.”

(Os convidados repetem “Deus te inspirou para uma grande obra na terra.”)

Amados, encerrando a minha sucinta saudação, quero já agradecer ao proponente desta sessão.

Mas, observando as páginas sagradas, ela, a Bíblia, fechada é um livro; mas aberta é a boca de Deus falando conosco. A Bíblia possui 66 livros escritos, durante cerca de 40 anos, por políglotas e por homens indoutos, como Pedro e como Lucas. E eles não saíram do tema central da Bíblia, que é Cristo, pois ele é o alfa e o ômega. Jesus, o centro da Bíblia.

A Bíblia possui, no Velho Testamento, 23.214 versículos; no Novo Testamento, 7.959 versículos e somando todos são 31.173 versículos. Observa-se que o versículo maior da Bíblia está no Livro de Ester 8 e 9; o menor, Lucas 20 e 30 que diz em um segundo: “Jesus chorou.” Mas ‘Jesus chorou’ tem 11 letras.

Eu me alegro quando estou pregando a palavra ou comendo o livrinho. Quando eu olho o pastor José, encerrando a minha sucinta saudação, gostaria de citar Isaías 41:8. “Mas tu, ó Osni, mas tu, ó José de Arimateia, mas tu, ó Jacó, semente de Abraão, meu amigo, a quem chamei dentre os mais excelentes e te disse que tu és meu servo; a ti, te escolhe e não te rejeitei.”

Ser escolhido por Deus, na terra e nos dias atuais, é privilégio. Levante assim a tua mão e diga glória a Deus!

(Os convidados repetem “glória a Deus”.)

Eu sou um escolhido de Deus na terra nestas últimas horas da igreja.

Ah! João 15 diz: “Não foi vós quem escolheste a mim, mas eu escolhi a vós e vos nomeei para que vades desfruto e ainda isso ele te nomeou.” Se sinta prestigiado por Deus te escolher na terra.

Encerro com um versículo de Mateus 24:45 quando diz: “Quem é, pois, o servo fiel e prudente que o Senhor constituiu como coluna na sua casa?” Por isso, o crente estufa o peito e diz: “Eu sou crente, servo do Deus altíssimo e, a qualquer hora, deixarei esta terra, porque uma pátria melhor me espera.”

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Obrigado, deputado Ubaldino.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Eu gostaria de agradecer a vocês que nos assistem através das redes sociais, do *Face*, também a vocês que nos assistem através da *TV Assembleia*.

Como eu estava falando há pouco, nós, agora, vamos ouvir a importância da palavra de Deus através da Bíblia. Se nós fôssemos ouvir o depoimento de cada um de vocês aqui, nós teríamos que fazer uma vigília e, talvez, não desse. Um dia só é pouco. Teria de ser...

Mas eu queria que vocês observassem e ouvissem, agora, neste momento, o testemunho da cantora, uma mulher de Deus, Cida Freitas, que irá falar sobre a transformação da sua vida através da Bíblia, que é a palavra de Deus.

A Sr.^a CIDA FREITAS:- Eu saúdo todos com a paz do Senhor Jesus. Amém.

(Os convidados respondem “amém”.)

Como já foi dito, eu sou Cida Freitas de Oliveira, sou casada, para sempre, com o homem mais lindo da face da terra, André de Oliveira. Juntos, nós temos um ministério de louvor e de adoração ao Senhor. Mas não foi sempre assim.

Eu fui cantora. Quando nasci, já nasci dentro de uma casa de músicos. Sou cantora desde pequena e cantava em trios, palcos, orquestras. Cantei muito tempo a axé-music. E, durante a minha trajetória, eu não encontrei o que eu encontrei na Bíblia.

Casei. Não deu certo o casamento, porque eu fui buscar um Deus através do Candomblé; depois, eu passei pela Umbanda; depois, fui ser espírita kardecista.

Mas, um dia, eu conheci a verdade e a verdade me libertou. Essa verdade foi Jesus. Eu não entendia por que os crentes diziam que, aqui, havia salvação. Mas eu dizia como há salvação, se eu vejo tanta gente com a vida acabada, destruída?

Ali, em cima do trio, eu pude ver homens e mulheres se prostituindo, se drogando, entregando a sua vida à verdadeira derrota. E um belo dia, eu vi o testemunho de uma mulher e disse: “Eu quero isso para a minha vida.” E, em cima de um trio, com o corpo todo pintado, nua, cantando axé-music, um missionário falou do amor de Jesus para mim. E foi a primeira oração com efeito na minha vida. Naquela hora, eu senti vergonha do meu corpo, eu senti vergonha da minha nudez. E eu queria descer e vestir algo para me tampar.

Mas as coisas de Deus não são como nós pensamos e como nós queremos. E foi preciso eu tentar suicídio duas vezes para eu conhecer Jesus, cortando meus pulsos, tomando vários medicamentos. E, ainda assim, foi pouco. Eu precisei ir a Jesus pela dor. Eu conheci Jesus, verdadeiramente, de andar com Ele com um câncer de mama. Àquela época, eu já tinha dois filhos pequenos: Ewerton e Wallace. Eu não imaginava que Deus poderia superabundar a graça em uma mulher sem graça como era eu.

Com um câncer de mama, há 14 anos e alguns meses, a cura era muito difícil. Hoje já é muito mais evoluída. Mas foram encontrados, em um dos meus seios, 5 nódulos; 8, em outro. E, na parte superior do seio direito, havia um linfoma maligno.

E eu disse: “Deus, eu, antes, era uma mulher do mundo. Eu cantava músicas em nagô. Eu psicografava. Eu descia o terreiro de Umbanda. Eu fui para o Candomblé. Eu permitia que vissem, através dos búzios, a minha vida. Mas, hoje, eu te sirvo. Então, se Tu és mesmo o Deus de Isaac e de Jacó, o Deus que deu vista a cegos, o Deus que fez leprosos serem curados, o Senhor vai arrancar esse câncer de mim. E eu vou te prometer, de joelhos.”

Eu estava na sala da minha casa sem uma peça de roupa. Eu já estava com seis mamografias na minha mão. E todos os exames atestavam que eu tinha um linfoma maligno. Ali, quando me ajoelhei, depois do último ultrassom feito no Aristides Maltez, eu estava já para marcar as sessões de quimioterapia.

Eu quero dizer uma coisa a vocês. O meu Deus não curou mas ele continua curando. (Palmas) O meu Deus não liberta, mas ele continua libertando, salvando, tratando. Eu quero dizer a vocês que um dia eu era uma mulher sem graça. Deus reescreveu a minha história. Deus curou um câncer sem arrancar meu seio.

Esta fotografia que vocês estão vendo andando por aí, esta menina linda, ali, foi o presente que Deus disse que me daria, uma filha, para amamentar no seio que a mastologista queria arrancar. Eu amamenteei ela no meu seio. Nascida no Evangelho, eu a dei de presente para Deus. A minha casa, hoje, é extensão de uma igreja.

Eu quero te dizer que Deus trata, Deus cura. Mas é preciso que você se coloque na posição. Eu fui curada sem quimioterapia, porque este é o Deus a quem eu sirvo. Endireitei a minha casa. Endireitei o meu altar, que é o altar que tem Deus, que é o meu corpo, casando e indo para cima do altar com minha família.

Sabem o que é ‘ralando as veredas’ e torcendo aquilo que não agradava Deus e jogando fora? Eu mudei as minhas vestes por amor a um Deus vivo e todo poderoso. Eu sou curada de câncer de mama.

Passaram-se 12 anos. Como se não bastassem a dor que senti, a minha mãe, a cantora Maria Luiza, onde é conhecida nacionalmente, ela chegou a pesar 42 quilos com o mesmo câncer que eu tive. Doeou muito mais eu mim, porque ela é pequeninha, e eu carregava ela.

E, no Aristides Maltez, ela estava sem nenhum pelo na cabeça, sem sobrancelha, sem cílios e eu pintava, arrumava ela, botava ela bonita e dizia: “Você é a mulher mais linda deste mundo. Deus vai te curar.” Minha mãe não era evangélica. A minha fé era firme. E Deus usou a minha fé, repito, Deus usou a minha fé, porque eu clamei, eu ajoelhei, eu disse: “Deus, ó Senhor, cure a minha mãe!” E, no dia em que ela recebeu a vitória no Aristides Maltez, eu carreguei ela e eu disse: “Mãe, você vai fazer o que eu fiz. Se você estiver curada, você vai, agora, tocar em cada marca aqui.”

Vocês não têm noção do que é o Aristides Maltez. Ali é o lugar em que o crente tem que estar. Eu chegava às 2 horas da manhã e saía às 4 horas da tarde. As filas são 500, 600 pessoas. E o Deus, a quem sirvo, é o Deus que continua curando. Na hora daquela dor, eu pude clamar ao Senhor e Deus me deu este hino.

Eu quero dizer a vocês que convites não faltam a gente tocar no mundo, para eu cantar nos trios e voltar a cantar axé. Mas eu fiz um voto com Deus. Não sou eu e o pastor, sou eu e Deus.

(Procede-se à apresentação musical.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Obrigado à cantora Cida Freitas. Daqui a pouco vamos ouvir mais louvores. Depois, quando terminar a sessão, vamos ter um *coffee break* e mandei preparar o som para que outros cantores evangélicos possam louvar a Deus também. Amém!

Gostaria de chamar, aqui, o pastor Osni, que está representando o pastor Josué Brandão, para compor a Mesa.

Você, que está de pé, tem muitas cadeiras vazias. Por favor, vamos deixar a coisa mais bonita, aqui na frente tem três cadeiras, aqui ao lado tem mais uma, quatro. As pessoas que estão de pé, por favor, venham sentar.

Gostaria de registrar que o deputado estadual, pastor Sargento Isidório, distribuiu esse folheto que vou ler aqui: (Lê) “26 anos socorrendo famílias. O pastor Sargento Isidório parabeniza o atuante deputado estadual José de Arimateia (PRB), um Bispo que representa muito bem o povo de Deus aqui nesta Casa e peço perdão por não estar presente pelas atividades anteriormente programadas. Mas, tenho certeza que o Poderoso Deus está com as mãos estendidas para o bispo José de Arimateia e para todo o povo presente nessa sessão, hoje, inclusive, a Bíblia Sagrada é Patrimônio Imaterial em todo o estado. Contando também com a preciosa ajuda do nosso querido bispo José de Arimateia.”

Então, está aqui esse projeto que foi, realmente, aprovado nesta Casa. Um abraço para a assessoria do deputado Pastor Sargento Isidório, que não pode estar aqui devido a outras atividades. Olha como é importante a Bíblia, isso aí que vocês acabaram de assistir é fruto do que está na palavra de Deus, a palavra de Deus é fruto. Então você que nos está assistindo agora, de repente você que está passando por um momento difícil na sua vida, o remédio está aqui.

A primeira vez que cheguei nesta Casa, em 1998, fiquei imaginando porque nós, pastores e bispos, diáconos que aqui estão, vocês têm na sua trajetória de pregar a palavra de Deus, momentos que vocês passaram no deserto pregando a palavra de Deus.

Lembro-me de uma cidade que pastoreei, no Rio Grande do Norte, chamada Caicó, de 70 mil habitantes, quando cheguei lá a igreja não tinha ninguém, fui abrir a Igreja Universal. E naquele tempo não tínhamos a estrutura que temos hoje para divulgar a palavra de Deus, eu fazia um carimbo com o nome da igreja e a palavra, assim, dizendo: pare de sofrer e o endereço da igreja. Eu saía distribuindo de porta em porta.

E teve um certo dia, quando eu tinha chegado da evangelização, sozinho, eu evangelizava sozinho, a minha esposa ficou em Natal e não pude levá-la devido as condições que a igreja não tinha de pagar o aluguel, então eu morava na igreja. Aí chegou o oficial de justiça e disse: o senhor é o pastor da igreja? Eu disse: sou. O juiz mandou fechar a igreja. Eu disse: fechar a igreja? Não fui intimado, o delegado não mandou nenhuma intimação, como é que vou fechar a igreja se não fui intimado. Por

quê? O que foi que eu fiz? Ele disse: olha, eu vim buscar a chave da igreja. Aí eu disse: tudo bem. Liguei para Natal para falar com a direção sobre o que estava ocorrendo, e eles disseram que eu podia entregar a chave para eles, o advogado depois vai aí. Eu disse: olha, o senhor vai me dar licença, falando para o oficial, eu vou pegar esses bancos aqui e vou botar numa praça, porque em frente à igreja tinha uma praça. Depois de três meses de luta, as pessoas estavam começando a chegar para a reunião, o povo tinha que participar da reunião, ele disse: não, você não vai poder pegar nada, você só vai pegar os seus pertences. O que são meus pertences? A minha gravata e a Bíblia, pronto. Aí tudo bem, dei a chave, peguei a Bíblia, a gravata e fui lá para a praça e vinham chegando as pessoas. Chegaram mais ou menos umas 15 pessoas. E ficaram assustadas, mas, pastor, está fechada a igreja. Eu disse: é.

Quando eu começo a fazer a reunião chega novamente um carro, para, estaciona, desce, era de novo um oficial de justiça, o mesmo oficial. Ele disse: o senhor? Eu disse: pois, não, doutor. Ele: o senhor não pode ficar aqui, não. Onde o senhor estiver com aglomerações de pessoas, o juiz mandou dizer que vai prender o senhor. Mas o que foi que eu fiz? Não, o senhor não pode. O senhor pode mandar o povo embora, mas o senhor não pode ficar aqui.

Estou falando isso – passa um filme na cabeça da gente – para você ver como esse Deus é maravilhoso. Olhe como é que Deus faz: agora mesmo vamos ouvir o pastor Wolney de Azevedo Perrucho Júnior. Ele é pastor da Igreja Gera Vida, bacharel em Direito pela UFBA, pós-graduado em Educação pela Faculdade Batista Brasileira, Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social pela FAVIC e Juiz de Direito.

Quando eu vejo o nome do juiz eu lembro logo (riso). Não é o senhor não. Eu estou falando aqui porque o que Deus faz na vida da pessoa, gente. Por isso que vocês ouviram aquela... eu não sou nada e hoje Deus me colocou aqui na Casa das leis. Do meu lado está aqui um homem de Deus que é juiz também, uma autoridade que entende das leis. Então, se esse homem está aqui, foi porque Deus também transformou a vida dele.

Aí eu lembrei: esse juiz que prolatou essa sentença lá, inclusive eu respondi um processo lá: curandeirismo e charlatanismo. Eu respondi um processo lá. A igreja passou três meses fechada. Eu fiquei em prisão domiciliar porque eu não podia pregar nas ruas. Mas o que foi que eu fiz? Eu saía de casa em casa. Eu fazia um programa, tinha uma hora de programa. Ainda bem que eles não ouviam o programa, porque se tivesse ouvido, tinha mandado parar o... Então Deus sabe fazer as coisas. Eu dizia para as pessoas: Olha, me dá o endereço que eu vou aí na sua casa. Eu convido o vizinho da direita, o vizinho da esquerda, mas eu vou pregar a palavra de Deus aí na sua casa.

A *Rede Globo* foi lá no apartamento durante esses três meses. A minha esposa já veio para me dar mais força, não é? A esposa do lado dá força total. E aí quando eu estava, em um sábado, quando eu ia sair para fazer a compra de mercado, quando abro a porta, lá vai o tubo da câmera na porta de casa. Na hora que eu abri estava lá: Rede Globo. Entendeu, pessoal?

Então, porque que eu estou fazendo essa introdução? Para vocês entenderem como essa palavra é verdadeira e transforma. Amém! Lamentavelmente, aí você ver como Deus está atuando nas Casas das leis, Deus está atuando no judiciário. Aqui está a prova, porque esse homem de Deus é um juiz. Amém! Então esse é o Deus, é a Bíblia Sagrada que faz isso.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Nós vamos agora ouvir o Dr. Exmº Juiz de Direito e Titular da 14ª Vara Criminal de Salvador, que falará sobre a Reforma Protestante por 20 minutos. Ele é juiz, mas vai estar ali como pastor. (Palmas)

O Sr. WOLNEY DE AZEVEDO PERRUCHO:- Boa tarde a todos e a todas.

Saúdo a todos com a paz do Senhor. Quero saudar a Mesa até em razão do meu tempo, e como aqui a autoridade não está comigo, não posso prender e ampliar o tempo, então eu saúdo a Mesa na pessoa do deputado Bispo José de Arimateia, saúdo a todos aqui presentes, especialmente duas pessoas muito especiais que estão aqui: a minha esposa e a minha mãe. A minha esposa, Pastora Olga e a minha mãe, dona Amélia, que está ali sentada.

Bom, foi-me trazido hoje esse desafio de falar sobre os 500 anos da Reforma Protestante. A reforma é o desafio permanente da Igreja. E até o deputado José de Arimateia trouxe o texto áureo desta mensagem que é João 8,32, porque a Reforma Protestante está baseada, fundamentalmente, no princípio do conhecimento da verdade e a palavra de Deus é a verdade. Então, a reforma Protestante foi um evento que, inicialmente, teve um cunho religioso, teológico, mas de reação ao romanismo, ao cristianismo romano e que depois vai ganhando contornos políticos, sociológicos e se espalha por toda a Europa e muda toda a formação da Europa e atinge o Novo Mundo, tanto que chegou aqui na América e nos alcançou.

Todavia, para nós falarmos de reforma, nós precisamos entender o que é que significa reforma, porque falar de algo sem saber o que significa a palavra...O que é reforma? O dicionário nos fala que reforma é um substantivo feminino que significa mudança para melhor, melhoramento, conserto, reparação, restauração. No Michaelis diz que a palavra reforma está associada a um movimento, no início do século XVI, na Europa, que pretendia uma volta da Igreja Católica às suas origens o que resultou no aparecimento do Protestantismo.

E é exatamente isso. A Reforma Protestante sempre foi uma volta ao princípio. Uma volta ao começo. Não melhorar a Igreja, porque seria impossível melhorar o que Cristo fez. Na verdade, a reforma é voltar a forma original que é a igreja Bíblica, a igreja de Atos, chamada igreja primitiva, mas que não quer dizer uma igreja ultrapassada. Então, se a reforma buscava retornar a forma original da igreja, qual era essa forma? Qual era a forma da igreja originalmente, que no decorrer dos anos se perdeu?

Bom, nós nos vamos lembrar o quê? Quando nós pensamos na Bíblia, pensamos no Antigo testamento e no Novo Testamento. A Antiga Aliança, representada no antigo testamento termina, o cânone do Antigo testamento, ali em Malaquias. E nós temos o período intertestamentário de 400 anos de silêncio de Deus.

Não há nenhum profeta falando nesse tempo. E, em seguida, começamos o Novo Testamento com Matheus e com o nascimento de Jesus.

Então, o Apóstolo Paulo vai dizer: “Que tendo chegado a plenitude dos tempos...” exatamente chegando a plenitude dos tempos nós temos Jesus Cristo. Jesus nasce, nasce de uma forma virginal, um milagre do nascimento de Jesus. Jesus vive, faz milagres tantos que os livros não poderiam conter tantos milagres que foram feitos. Jesus morre na cruz do calvário, morre num sacrifício vicário pelos nossos pecados. Jesus morreu por nós, mas a morte não pode conter Jesus e Jesus ressuscita de entre os mortos. Anda no meio de seus discípulos, conversa com eles, é visto por eles, ordena a grande comissão, ide pregar e fazer discípulos para que a palavra pudesse chegar ao deputado, pudesse chegar a todos vocês e pudesse ter chegado a mim também, pois a minha história não é diferente.

Se não fosse a Bíblia, certamente eu não estaria aqui hoje falando sobre a Bíblia. Se não fosse a Bíblia, se não fosse a palavra de Deus, não sei nem se eu estaria vivo aqui hoje, porque o caminho do homem sem Deus é caminho de morte.

Então, após ressuscitar, Jesus sobe às alturas, o que é visto por mais de 500 pessoas, como diz o apóstolo Paulo. Mas antes de subir aos céus, cumprindo a profecia de Joel, Ele avisa o que haveria de ocorrer, que haveria o derramar do Espírito Santo sobre toda carne, que eles permanecessem ali porque seria derramado poder, virtude do alto sobre eles. E, após isso, eles deveriam sair de Jerusalém, da Judeia, Samari e alcançar os confins da terra.

E o que acontece? Jesus sobe aos céus, e aí nós chegamos no Livro de Atos dos Apóstolos, que é o livro da igreja, e no capítulo 2, o que havia sido profetizado, o que Jesus diz alguns dias antes, se cumpre. E no dia de Pentecostes – Pentecostes são 50 dias após a Páscoa, e era a festa dos primeiros frutos – exatamente no dia de Pentecostes, ao derramar do Espírito Santo os primeiros frutos surgem, e nasce ali, em Atos 2, a partir do capítulo 1, a igreja de Cristo, a igreja cristã.

Essa igreja que nasce em Atos 2, vemos logo após a pregação de Paulo, depois que todos que estavam ali ficaram surpresos com o que acontecia, três mil almas são agregadas ali, e a Igreja vai alcançando pessoas, pessoas sendo batizadas. E em atos 2, 42, vemos a igreja tomando, pela primeira vez, alguma forma, por assim dizer, porque será baseada na doutrina dos apóstolos, e os apóstolos vêm trazendo a interpretação pelo Espírito Santo de tudo que foi trazido do Antigo Testamento, de tudo que eles tinham aprendido com Jesus. Quando Jesus falou para que eles fossem fazer discípulos, era exatamente para ensinar o que tinham aprendido deles. E eles começam daí a ensinar, e a igreja começa a caminhar.

Atos 9, Saulo na estrada de Damasco tem um encontro com Jesus, e Saulo se converte, e a partir dali, com Saulo, a igreja começa a tomar um formato teológico. A teologia do cristianismo é formada, principalmente quando Paulo escreve as cartas de Romanos e de Efésios.

Capítulo 8, um pouquinho antes, a igreja começa a sofrer perseguição. Tivemos a morte de Estevão no capítulo 7; capítulo 8, as perseguições; capítulo 9,

Paulo se converte, começa a sistematizar a igreja, e a igreja vai crescendo, a perseguição, a morte dos cristãos, o sangue dos cristãos derramado é o combustível, que impulsiona a Igreja, e a Igreja vai crescendo bem. Tanto que a Igreja aí já é chamada de universal com a palavra grega católica, porque ela tinha alcançado um mundo conhecido. E, pela primeira vez, se identificam aqueles que são chamados de cristãos lá em Antioquia, porque cristão é a palavra Cristiane, que teria um sentido até duplo: de soldado de Cristo ou de cristinhos. Ou seja, aquelas pessoas estavam tão parecidas com Cristo, levavam de uma forma tão eficaz, eloquente e vívida aquela mensagem que eram como pequenos Cristos.

Só que ocorre uma coisa terrível, por assim dizer: em 313, o imperador Constantino tem uma visão no momento em que ele está numa batalha, e a partir daquele momento ele se converte ao cristianismo. A partir do momento que ele se converte ao cristianismo, como imperador, ele assume o controle da igreja cristã. A igreja cristã passa a fazer parte de Roma, passa a ser uma igreja do império e o imperador o seu líder. E aí nós começamos a ver a introdução do paganismo na Igreja.

Esse paganismo na Igreja vai alterando aquela forma original e primitiva da Igreja e heresias são difundidas. Eu posso citar algumas, por exemplo: no ano de 310 d.c. a oração pelos mortos e o sinal da cruz; nós vamos ver também a adoração de anjos, por volta do século IV; a adoração a Maria, em 431 d.c., isso aí fruto de bulas, fruto de decisões da Igreja, de concílios; a partir daí também a doutrina do purgatório, que é um absurdo; a instituição do Papado, pelo imperador Focas, em 610 d.C.; a veneração da cruz, das imagens e das relíquias; água benta misturada com sal purificava qualquer coisa, isso foi estabelecido; canonização de santos, as pessoas morriam, eram canonizadas e começavam a fazer interseção, começavam a ser mediadores com Cristo; a inquisição é criada, e começa a perseguição àqueles que não se adequavam ou discordavam de alguma forma do que a Igreja pregava; a venda das indulgências, ou seja, a pessoa não se convertia, vivia no pecado, mas se tivesse dinheiro comprava o perdão, com base nos méritos de outros ou com base em obras que seriam feitas em favor da Igreja; o dogma da transubstanciação, que é acreditar que no pão da ceia o próprio Cristo está presente, é como se Cristo encarnasse no pão e fosse o próprio Cristo ali presente; também a proibição da Bíblia para quem não fosse do clero, afastaram a palavra das pessoas e tiraram também o elemento: o vinho, o suco de uva que nós tomamos, que representa o sangue de Jesus da ceia, então, na igreja cristã daquela época, que era a romana, só se ceava com a ceia, e depois é criada a hóstia.

Bom, esse distanciamento da igreja original, da igreja primitiva, fez com que alguns cristãos que amavam a Deus, que buscavam a palavra de Deus, que buscavam conhecer a Deus se insurgissem, não aceitassem aquilo e dissessem: isso não é o cristianismo real. Com isso surgem os pré-reformadores, como Valdo, na França, daí surgem os valdenses, em 1177, que pela primeira vez traduzem os evangelhos para o francês em 1177, século XII.

Outro pré-reformador importantíssimo John Wycliffe, que se levantou para dizer que a palavra do papa e a tradição da igreja não eram superiores à Bíblia, porque antigamente se dizia que a palavra do papa era superior à da Bíblia, para declarar que a Bíblia era a única regra de fé e prática e para dizer também que todas as pessoas deveriam ter acesso à Bíblia. Sabe o que aconteceu? Ele foi queimado vivo em 28 de dezembro de 1384.

Jan Huss vai surgir depois, é influenciado por John Wycliffe, também se levanta contra essas mudanças e, principalmente, sobre a questão da transubstanciação e do poder excessivo do papa e sobre a possibilidade de um padre destinar alguém para condenação ou fazer absolvição de alguém e não a salvação pela graça mediante a fé.

Bom, nisso aí surge a pessoa que vai marcar a história da Reforma que é Martinho Lutero. Martinho Lutero nasce em 10 de novembro de 1483, em Eisleben, na Alemanha, era para ser advogado, estuda, se forma, se torna mestre, mas acontece alguma coisa na caminhada dele.

Um belo dia ele estava caminhando, houve uma chuva terrível, muitos raios, morre um amigo dele muito íntimo, tomado de terror, ele pediu ajuda a Santa Ana e disse que se fosse salvo entraria para o monastério, como ele se salvou entrou no monastério, foi ser clérigo, foi ser monge agostiniano. Só que o fato de ele ir para a igreja, aquilo não resolveu o problema dele, porque ele via Jesus como um juiz muito duro e que nada que ele fizesse poderia salvá-lo, ele mendigava nas ruas para conseguir dinheiro para dar aos pobres, ele se chicoteava para poder lidar com a culpa e nada aplacava o vazio interior que ele tinha. Até que um dia ele tem acesso à Bíblia inteira e lê o Livro de Romanos, ao ler o capítulo I, verso 17 de Romanos, a palavra de Deus é revelada para ele, e ele entende ali que a salvação é pela fé.

A partir daí o relacionamento dele com a palavra de Deus muda e com a própria igreja. Por quê? Porque ele começa a se insurgir contra a venda de indulgências. O papa da época queria construir a Basílica de São Pedro e aí começou a vender títulos salvação, pessoa comprava o título e era salva. Ele começou a pregar contra aquilo e com isso, no dia 31 de outubro de 1517, ele afixou as suas 95 teses contra a venda de indulgências nas portas da Capela de Wittenberg, e ali inicia a Reforma Protestante, só que não é ali que ela vai ser consolidada. A Reforma Protestante, na verdade, é consolidada às 9 horas da manhã do dia 10 de dezembro de 1520, quando Martinho Lutero pega a bula papal que o excomungou e queima. A bula papal tinha autoridade como a Bíblia, até superior, e ele queima a bula papal que o excomungara e a partir dali a reforma não tem mais retorno, e a reforma prossegue.

O caminho da reforma continua com outros reformadores que vêm posteriormente, e nós vamos ter aí pessoas como Ulrico Zuínglio, como William Tyndale e principalmente João Calvino, que escreve um livro chamado *A Instituição da Doutrina Cristã*, conhecido como as Institutas de Calvino, que, provavelmente, foi o teólogo mais influente dentre os reformadores, e isso ainda influencia a Igreja até hoje, principalmente a base da Igreja Presbiteriana.

De tudo isso, os reformadores levantaram quatro questões, que valem para todos nós que estamos aqui hoje. Como uma pessoa pode ser salva? Onde está fundada a autoridade religiosa? O que é a Igreja? Qual é a essência da vida cristã? Isso permeia a nossa vida como cristão. Isso continua sendo... Como uma pessoa pode ser salva? Quando a gente prega o Evangelho as pessoas não entendem, eu não estou em perigo. Está, você está em perigo, porque quem não conhece a Cristo, está morto, precisa viver. A vida vem através de Cristo, porque Ele é o caminho, a verdade e a vida, através Dele somos justificados, regenerados, reconciliados com Deus, reconciliados uns com os outros.

Por conta dessas quatro perguntas, surgem cinco, as cinco solas ou as cinco bases dos princípios básicos do protestantismo. O primeiro: somente a Escritura, *sola scriptura*, a Bíblia é a única autoridade para todos os assuntos de fé e prática.

Falamos aqui sobre a Bíblia, não há outra fonte de autoridade. E vou dizer mais, tem Bíblia comentada, Bíblia de estudo, não importa nada que qualquer pessoa escreva sobre a Bíblia, nada supera o que Jesus fez na cruz, de rasgar o véu de separação que havia, de não precisarmos de intermediários, eu sou pastor, mas ninguém precisa de mim para conhecer a Cristo. Cristo se revela através da sua palavra, a palavra de Deus, a Bíblia de Deus é o bem maior de qualquer um de nós podemos ter, através da palavra do Senhor a verdade se revela, porque conhecereis a verdade e não sereis pastores, e qualquer um outro que haverá de libertar, será a verdade que nos libertará.

Segunda sola: *sola gratia*, somos salvos pela gracia, não há nenhum mérito pessoal, não há nada que possamos fazer para merecer a salvação, ela é dom de Deus, é graça de Deus. Justiça, deputado Arimateia, é dar a cada um o que lhe é devido. Misericórdia é não aplicar a justiça. Graça é dar àquele o que ele não merece. E a graça de Deus é favor para nós, porque nada precisamos ter feito para alcançar... O Salmo 40 diz que o preço de uma alma é muito alto para qualquer um poder pagar.

Sola fide, só a fé. A salvação é pela graça mediante a fé. Há muitas pessoas angustiadas hoje aí, preocupadas como vai ser na hora de morrer, como vai ser para se salvar: “Eu tenho que fazer obras, eu tenho que fazer isso e aquilo.” Não é por obras, para que ninguém se vanglorie, é pela fé, é só crer. A fé é o firme fundamento das coisas que não se veem, mas a certeza daquelas coisas que nós esperamos pela palavra de Deus, que nós esperamos em Cristo.

Solus Christus, Cristo é o ponto, é o centro da nossa vida, temos que ter a nossa vida centralizada em Cristo. Não há nenhum comediador, não tem nenhum outro intercessor, não tem outro corredentor ou corredentora, é só Cristo, tudo está em Cristo, não há mais ninguém, certo? O sacrifício do Senhor foi o suficiente para nós. Nós precisamos, devemos descansar na obra da cruz. Jesus fez tudo. Naquela hora, lá na cruz, ele disse: “Está consumado.” Ele fez tudo.

E, finalmente, *Soli Deo gloria*, somente a Deus seja a glória. A Igreja é muito importante. Eu sou pastor de uma Igreja, a Igreja Gera Vida, mas a glória não é da Igreja, a glória é de Deus. Há homens muito abençoados, homens santos, que

levantaram obras bonitas, mas a glória não é para nenhum homem, por mais que ele tenha feito pela igreja, por mais que ele tenha escrito, por mais que ele tenha tido revelação, a glória é de Deus, a glória não é de homens. (Palmas)

Eu sei que tem pessoas, autoridades que se levantaram, há o papa no cristianismo romano, há apóstolos, há patriarcas, há bispos, há pastores, mas glória só a Deus. Muito embora a gente saiba que algumas condutas que levam a crer, tem gente que pensa: “glória a mim, louvado seja eu”, mas é glória a Deus, glória a ele só, toda glória é para Deus.

Sendo assim, concluo perguntando: será que precisamos de uma nova reforma? Será que é necessária uma nova reforma? Bom, penso que sim e ao mesmo tempo, entendo, Deus trouxe no meu coração que a igreja... Me lembrou o livro de Efésios... me lembro aqui do pastor Bezerra da Igreja Filadélfia. Pastor Bezerra, um grande conhecedor da palavra, tenho, inclusive, livros escritos por ele. Lembrei de Efésios, a Igreja, como é difícil, a nossa casa precisa sempre de reforma. Por que a nossa casa precisa de reforma? Para que a gente não perca o projeto original. Então, sempre temos que estar reformando alguma coisa. E como nós fazemos isso? Observando com zelo.

Então, a igreja precisa sempre estar sob a observação de quem? Dos crentes, daqueles que são salvos, daqueles que conhecem o senhor, daqueles que têm o espírito santo para apontar qualquer mudança de rumo e chamar todos ao conhecimento da verdade de Deus.

Por isso, como antes e até a volta de Jesus, somente a palavra, somente a graça, somente a fé, somente Cristo e somente a Deus, a glória. E que Deus nos ajude nessa caminhada. Muito obrigado! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Amém! Obrigado pastor Wolney de Azevedo Perrucho Júnior. Obrigado pela importante mensagem de reflexão e também glorificando o nome do nosso Deus.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Gostaria de registrar a presença do pastor Fábio Costa, da Igreja Comunidade Bíblica Gerizim; pastor Altemar Lemos Menezes, da Assembleia de Deus, Ministério Refugio de Profetas; Pastora Maria Mônica Bezerra Costa, da Comunidade Bíblica Gerizim, esposa do homenageado; pastor Danilo Bispo, da Assembleia de Deus; pastor Lenildo Santos, da Assembleia de Deus; pastor Adriano Marcos da Assembleia de Deus; pastora Jucilene da Silva Lima da Tabernáculo Profético Hesedh; bispo Márcio Bulhões, da Igreja Adoradores de Cristo, Ministério Celebrai; pastora Altamira Bezerra, da Igreja Batista Assembleia dos Santos; pastora Miriam Silva de Oliveira, Restauração em Cristo; pastora Vanderlúcia dos Santos Alves, da Igreja Batista do Limoeiro.

Gostaria de informar a vocês que vamos agora começar a prestar as homenagens a 31 pessoas que são pastores e bispos.

Gostaria de pedir a compreensão de todos vocês, vamos chamar de dez em dez, vai aparecer ali o nome de todos que vou chamar aqui. Depois que todos receberem a homenagem pelo cerimonial, as placas, vamos tirar as fotos, por causa do tempo que é regimental e ainda teremos outros cantores que vão louvar ao Senhor, aqui, e depois, ali, na recepção. Então, gostaria que vocês entendessem, vou falar o nome dos homenageados e de quem indicou essa homenagem.

Antes gostaria, também, de registrar a presença da coordenadora da Sesab, Núbia Porto de Souza; João de Souza, presidente da Cooperativa Reciclagem;

Luiz Alberto Souza de Oliveira da Cooperativa de Transportes; Ludmila Silva dos Santos, esposa do pastor Gerson, da Igreja Batista Resgatando Vidas; subtenente PM Cristiane Melo, representando o coronel Gomes, chefe da Casa Militar. Pode vir compor a Mesa, por favor. (Palmas)

Gostaria de registrar, também, as presenças de Nivaldo Nogueira dos Santos, aposentado do Senac; Cida Freitas, cantora, que vocês já ouviram; André Oliveira, músico, do violão, que é seu esposo; Gerusa Evangelista, cantora da Assembleia de Deus, que daqui a pouco vai louvar o Senhor.

Agora, vamos chamar a relação dos 10 primeiros que serão homenageados e virão aqui, na frente, para receber a placa. Vão ficando aqui para organizarmos 30 pastores e pastoras aqui, na frente.

Pastor Antônio Carlos Silva Costa, da Assembleia de Deus do Campo Retiro, da cidade de Coração de Maria, quem indicou foi o pastor Borges (palmas), 12 anos de ministério; pastor Clebes Jeferson Bispo Freitas, da Igreja Evangélica Nação dos Vencedores, igreja sede em Paripe (palmas), 25 anos de ministério; pastor David Carlos Lima, da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, da cidade Mata de São João, indicação do deputado Sargento Isidório, 28 anos de ministério.

São homens guerreiros, seus valentes, cara de leão.

Eu gostaria de chamar também o pastor Edilson Soares Costa, da Comunidade Bíblica Geresim, do Pau da Lima, indicação do meu amigo Sangue Novo. (Palmas)

Gostaria de dizer que o pastor Clebes Jeferson foi indicação do meu chefe de gabinete, Janderson Louvres.

Gostaria de chamar também o pastor Edmilson Justino Campos, da Igreja Batista Jirhei, de Valença, indicação do ex-vereador, meu amigo, Tácio Lima, 15 anos de ministério (palmas); pastor Genésio Araújo da Silva Neto, da Assembleia de Deus Monte Serrat, indicação da minha amiga Ana Trindade. (Palmas)

Quando eu falo do Janderson e da Ana Trindade é indicação do deputado José de Arimateia. Eles fazem parte do nosso gabinete.

Chamar o reverendo Jerqueson Silva Ribeiro, da Igreja Batista Resgatando Vidas, de Feira de Santana, indicação da AME - Associação dos Ministros Evangélicos de Feira de Santana; pastor Gilmar Pereira Portela, quem o está representando é Gilberto Portela, que é filho, da Igreja Batista Deus é Amor, do

Lobato, indicação do meu gabinete; pastor Hélio Bispo de Oliveira, do Ministério Restauração em Cristo, do Pau da Lima, indicação do nosso gabinete, 12 anos de ministério; pastor Ilamarcos Oliveira Cruz, da Igreja Batista Nacional Betel, do Alto de Coutos, indicação do deputado estadual Sidelvan Nóbrega.

Esses foram os primeiros 10. Vamos chamar agora mais 10 e mais 11.

Gostaria de chamar a missionária Iza Reis, representada por Lucy Lopes, da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, em Pau da Lima, indicação da minha amiga, vereadora Irela, que está aqui – daqui a pouco ela vai tirar foto com a placa e dar um abraço –, 17 anos de ministério essa missionária. Deus abençoe; pastor Jailson Andrade Lima, da Igreja Batista Missionária Nova Geração, de Pirajá, 8 anos de ministério, indicação do nosso gabinete; pastor Joel Reis da Silva, da Assembleia de Deus Avivados pela Palavra, da Fazenda Coutos, indicação do pastor Jurailton (palmas); pastor Jorge de Oliveira Bezerra, da Filadélfia - Primeira Igreja Batista de Salvador, indicação da minha amiga Ana Guerreiro. Cadê ela? Mulher de fé. Trinta e nove anos de ministério, palmas para esse homem de Deus. (Palmas)

Eu gostaria, pastor, de que o senhor subisse à tribuna, rapidinho. Nesses 39 anos de ministério, o senhor tem dado uma contribuição muito grande aqui, na cidade de Salvador, com um projeto de que o senhor falou, se não me engano, para o prefeito da cidade. E, hoje, está-se tornando realidade.

Gostaria de que o senhor falasse, por gentileza.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Com a palavra o Sr. Jorge Bezerra.

O Sr. JORGE DE OLIVEIRA BEZERRA:- Exmº deputado José de Arimateia, querida Mesa, meus amados irmãos em Cristo, quero dirigir-me a todos como meus irmãos em Cristo.

Deputado, depois de viver nos Estados Unidos durante 20 anos, como pastor na cidade de Boston, estado de Massachusetts, e também de pastorear em Miami, em Boca Ratón e em Coral Springs, fazer mestrado e doutorado na cidade de Boston, no Gordon-Conwell Seminary, e também receber o título de cidadão – sou naturalizado americano. Posso entrar e sair daquele país –, dado pelo Exmº presidente Bill Clinton...

Mas sou soteropolitano, deputado. Esta cidade me viu nascer. (Palmas)

Fiquei 20 anos fora do Brasil e 30 anos fora de Salvador. E Deus me trouxe para Salvador. Ao chegar aqui, resumidamente, quero dizer ao senhor que fiquei muito triste ao encontrar esta cidade numa situação muito triste, contrastando com a realidade que eu vivia.

Filadélfia me trouxe de volta ao Brasil, foi-me buscar de volta. Filadélfia mudou o nome, porque ela é a igreja primeira, organizada pela Primeira Igreja Batista do Brasil. Por isso que mudou, uma igreja com 115 anos.

Mas quero dizer, respondendo ao deputado, que estive no gabinete do prefeito de Salvador, ACM Neto, e protestei veementemente, junto com 28 colegas de

diversas denominações, contra o que ele chamava, o que a cidade chamava de monumento da Bíblia.

Ridículo. De monumento não tinha nada, porque a palavra monumento significa majestoso, impactante. Era um monumento pífio, com letras retiradas, enfim, uma depredação tremenda. Levamos um projeto. E o projeto nasceu no nosso coração. Eu e os pastores amigos nos reunimos durante 1 ano.

A administração anterior do prefeito ACM Neto não deu nenhum eco, mas com a ajuda do, agora, deputado Heber Santana, e também do atual vereador, na época deputado, Maurício Trindade, tive acesso a ACM Neto. Eu tive a audácia de olhar para ele e dizer o seguinte: “Não votei no senhor”. E um pastor me deu uma cutucada embaixo. Eu disse: “Mas se eu votasse hoje, votaria no senhor, porque eu encontrei essa cidade suja, depredada etc.” E levei o projeto. E ele encampou o projeto e disse: “Pastor, vai acontecer o seu projeto.” E o projeto aconteceu 2 anos depois.

Agora, quero dizer aos senhores que esse nasceu lá no nosso coração, com a ajuda de 28 pastores e líderes. E, hoje, nós temos, deputado, a Praça da Bíblia e o monumento da Bíblia. (Palmas)

Só quero dizer a vocês o seguinte: há muita gente no mundo contra a Bíblia e contra a Palavra de Deus. Mas eu quero fazer um registro aqui. Teve um homem no mundo, deputado, que disse: “Dentro de 100 anos a Bíblia será esquecida.” Ele foi esquecido. O seu nome? Voltaire.

Ele engoliu de volta. Eu estive em Paris há alguns anos, e a casa de Voltaire... O neto dele sem saber o que Voltaire disse. Voltaire disse que a Bíblia seria um livro obsoleto, esquecido. A casa de Voltaire, em Paris, hoje, é a Sociedade Bíblica Francesa. (Palmas)

“Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.”

Presenteados estamos todos nós aqui, porque o deputado nos presenteou com esse momento. E, mais do que tudo, glorificado seja o Senhor, nosso Deus, por estarmos nesta tarde homenageando a Bíblia, a Palavra única, inerrante e toda-suficiente do Senhor. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Amém! Pega o troféu aí. Parabéns pastor.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Dando continuidade, vamos chamar o pastor Josafá Souza Costa, da Igreja Batista Lírios do Vales, também da cidade de Valença, indicação do nosso amigo, ex-vereador Tácio Lima; pastor José Carlos Lins de Lima, do Tabernáculo Profético Hesedh, indicação do deputado Manassés. Daqui a pouco, você vai dar um abraço e tirar foto, viu?, compondo a Mesa. Obrigado,

deputado. Parabéns! Esse pastor é vereador na cidade de Alagoinhas. Mais um representante de Deus na Casa das Leis. Olha como é importante; pastor Misael Maiores dos Santos, da Igreja Assembleia de Deus de Madureira, do Pau da Lima, quem o está representando é Alex Gonçalves, indicação do deputado federal Márcio Marinho. Quinze anos de ministério. Parabéns!

O pastor José Carlos, que eu acabei de chamar, que é vereador em Alagoinhas, tem 22 anos de ministério. Cadê o pastor? Muito bem. Parabéns!

Vamos chamar também a apóstola Mirian Bernardo Evangelista Santana, do Ministério Internacional Vale dos Lagos, indicação da deputada federal licenciada e secretária da Semps, secretária Tia Eron.

Aumenta um pouquinho aí. Olha que canção bonita! É o que está acontecendo aqui, esses homens de Deus estão sendo homenageados. Olha que responsabilidade, olha o filme que está passando pela cabeça desses homens.

Vamos chamar, também, o pastor Nerivaldo Antônio da Silva, do Ministério Internacional Comunidade Cristã, de Mirantes de Periperi, indicação do deputado Heber Santana, 27 anos de ministério. Parabéns, pastor; pastora Olgaides Lemos Perrucho, Gera Vida Igreja da Família, do Barbalho, indicação também do nosso gabinete; pastor Osni Gomes de Araújo, que também está representando o pastor Josué Brandão, do Centro de Evangelismo Cristianismo Sem Fronteiras, da Assembleia de Deus São Rafael, indicação do deputado estadual Carlos Ubaldino, 12 anos de ministério. Parabéns; pastora Rita da Anunciação Santos Cruz, da Igreja Evangélica Casa de Oração, de Plataforma, indicação da minha amiga, vereadora Rogéria Santos, 20 anos de ministério. Parabéns, pastora; pastor Roberto Chaves Biset, da Igreja Batista Assembleia dos Santos, da Ribeira, indicação do vereador Luiz Carlos, 6 anos de ministério. Parabéns; pastor Sérgio Luiz de Jesus Borges, da Assembleia de Deus Ministério Refúgio dos Profetas, da Fazenda Coutos, indicação do nosso gabinete, 15 anos de ministério; pastor Severino de Santana, da Igreja Brasil para Cristo, de Brotas, indicação do meu amigo, vereador Isnard de Araújo, 37 anos de ministério. Vamos chegar lá! Muito bem; pastora Sueli Silva Borges, da Assembleia de Deus Ministério Refúgio dos Profetas, da Fazenda Coutos, indicação do pastor Borges, 15 anos de ministério; bispa Tina Ramos, da Igreja Adoradores de Cristo, Ministério Celebrai, indicação do nosso gabinete, 10 anos de ministério. Parabéns, bispa Tina Ramos; pastor Wilson dos Santos Alves, da Igreja Batista Limoeiro, de Feira de Santana, indicação da Amipe, 20 anos de ministério. Parabéns, pastor Wilson; pastor Wolney de Azevedo Perrucho Junior, o palestrante desta tarde, da Gera Vida Igreja da Família, do Barbalho, indicação também do nosso gabinete: parabéns, 8 anos de ministério.

Bem, aí estão os homens e mulheres de Deus que receberam esta homenagem.

Agora, com os pastores que fizeram as indicações, vamos tirar a foto oficial. Depois, eu volto para darmos continuidade.

Os que estavam na Mesa, voltem para a Mesa, por favor. Cada um retorne ao seu lugar, porque ainda tem mais coisas, viu?

Eu gostaria de chamar o cantor Jairinho Félix. Vá se posicionando ali, na tribuna. Você é quem sabe, Jairinho, daí ou daqui, você é quem sabe. Só é pegar o microfone sem fio para Jairinho.

Eu queria agradecer, mais uma vez, a vocês que nos assistem pelas nossas redes sociais, pelo perfil do *Facebook*. Obrigado a vocês que nos assistem também pela *TV Assembleia*. Já está pronto, aí? Pode soltar, Jairinho Félix. Vamos lá.

(Apresentação Musical.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Amém. Jairinho vai cantar outra música. Eu gostaria que o pessoal do Cerimonial distribuísse uma Bíblia para todas as pessoas daqui e fizesse subir as Bíblias para o pessoal das Galerias também, por favor. Todo mundo vai receber uma Bíblia agora. E vamos fechar com chave de ouro. Todo mundo com a Bíblia na mão, porque quem já saiu de lá foi quem conheceu a palavra de Deus, quem não conheceu ainda está lá. Agora, nós já saímos de lá. Sim ou não? (Os presentes respondem: “Sim!”.) Outra canção aí, Jairinho.

O Sr. Jairo Félix:- Segura aí. Antes de cantar essa outra canção, eu queria parabenizar o deputado, porque esta semana ele recebeu o Troféu Imprensa, como um dos melhores deputados atuantes em Salvador e Feira de Santana. Amém. Deus o abençoe!

Cadê a bispa? Cadê a bispa? Venha cá, minha bispa. Irmãos, eu gravei esse disco... O CD está aí?

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Está aqui.

O Sr. Jairo Félix:- Esse é um CD que gravamos só de músicas antigas. E essa bispa aqui, que é esposa do deputado, quando está comigo, o tempo todo ela fala: “Jairinho, canta a minha música”. E eu não poderia deixar de cantar hoje, por ser um momento especial, e também de oferecer como um presente pelo seu aniversário. Que Deus possa lhe abençoar muito, dar muitos anos de vida, porque aquele homem ali merece. Cuide bem dele, viu?

Vamos lá. Nesse disco tem várias canções antigas que precisamos ouvir. Uma dessas canções é a que vou cantar. Quem lembra da Igreja Pequena, quando tinha, levante a mão. Todos nós passamos pela Igreja Pequena. E eu vou cantar essa canção com muito carinho.

Vamos lá.

(Execução da música.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Parabéns, Jairinho Félix. Daqui a pouco tem mais Jairinho ali no *coffee-break*, daqui a pouco ele vai cantar mais. E o CD está pronto, já estou com o meu aqui, quem quiser, vá pegar lá daqui a pouco.

O Sr. Jairinho Félix:- Em fevereiro e março, nós vamos estar aqui em Salvador, os pastores que tiverem o desejo no coração de levar um adorador na nossa igreja, aqui estarei presente em carne e osso, mais carne do que osso.

Deus abençoe vocês.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Obrigado, Jairinho. Olha, eu gostaria de chamar para ficar ao meu lado a minha esposa, e gostaria também de falar que a pastora Rita da Anunciação Santos Cruz, da Igreja Evangélica Casa da Oração... Além da nossa vereadora Rogéria ter assinado embaixo, tem também a assinatura da indicação da nossa deputada federal e secretária Tia Eron. Parabéns, viu! Deus abençoe.

Bem, eu gostaria de fazer, de... já que eu louvo a Deus pela vida dela, e hoje é o aniversário dela, eu queria, aqui, fazer uma homenagem a ela, no caso, distribuir algo que representa... ela sabe o carinho, o amor que tenho por ela, que é a minha esposa. São 32 anos de casados e 4 de namoro.

É um presente. Pois é, essa mulher é o meu braço direito. Se não fosse ela, eu não estaria aqui. Primeiro, vivo eu não estaria porque foi ela que lutou por mim, então a gente tem que ser grato. Hoje é o aniversário dela, faço essa justa homenagem.

Vamos agora ouvir, para finalizar – inclusive ela também está com o CD dela aqui –, a cantora Bela Carol, que vai cantar uma linda canção, e eu gostaria... Já receberam a *Bíblia*, sim ou não? Sim ou não?! Então, quando ela estiver cantando, nós todos vamos ficar de pé, levantar a *Bíblia* com as mãos, glorificar e agradecer a Deus por este dia muito especial. Vamos todos ficar de pé, ouvir a cantora Bela Carol. Ela vai cantar uma linda canção agora.

Já receberam a *Bíblia*? Sim ou não?

(Os fiéis respondem: Sim)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Então, quando ela estiver cantando, vamos ficar todos de pé, levantar a *Bíblia* com as mãos, glorificar e agradecer a Deus por este dia muito especial.

Vamos todos ficar de pé, vamos ouvir a cantora Bela Carol. Ela também está com CD pronto aqui. Daqui a pouco ela vai cantar mais, aqui ao lado, para louvar a Deus, mas nós não poderíamos fechar este momento especial sem ouvir a voz dela. Antes, eu tenho um convite especial para todos os pastores, diáconos, bispos, pastoras que estão aqui. Olhem aqui o que Deus preparou para vocês, para todos nós: reunião por videoconferência, direto do Templo de Salomão, realizada pelo bispo Macedo, no dia 16, ali na Catedral, às 8h30min da manhã.

Então, vocês que gostariam de ouvir uma palavra de avivamento, de fortalecimento para o seu ministério, já que estamos terminando o ano, vamos enfrentar o ano de 2018, ouçam essa palavra que vem de Deus para vocês. O nosso bispo Edir Macedo vai fazer essa reunião direto do Templo para todo o Brasil. Todos os estados vão estar em oração e sintonizados nessa videoconferência, isto é para todos os pastores de qualquer denominação. Eu estarei lá juntamente com o pastor Isnard, a vereadora Rogéria, a vereadora Ireuda, todos os pastores e bispos. É para todos, obreiros, diáconos, bispos e bispas, está certo?

Vamos ouvir essa canção, todo mundo com a *Bíblia* na mão? Cadê a *Bíblia*?

(Apresentação musical.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Graças a Deus, graças a Deus, louvado seja Deus. Toda a honra, toda a glória, todo louvor. Louvado seja Deus. Aleluia!

Olha, eu agradeço a Deus de todo o coração por este momento tão especial. Quero aqui agradecer, em primeiro lugar, ao nosso Deus, que é o nosso pai, o nosso criador. A tua palavra é pura, é verdadeira e tem que ser cumprida. E graças a ele, tudo que foi preparado aqui foi para ele, para a honra e glória do nome dele. Ele usou, Deus usou, Deus tem usado homens de Deus aqui nesta Casa para pregar a tua palavra. Se não fosse Deus, a gente não estaria aqui.

Quero aqui fazer um agradecimento a todos os meus assessores que trabalharam e nos ajudaram, vocês que realmente têm tido esse privilégio de estarem sempre ouvindo essa palavra lá no meu gabinete.

Quero também agradecer a ele, meu amigo, você que está em casa, você que está nos assistindo, você que talvez seja uma pessoa que também levantou a *Bíblia* nesta hora, que é a palavra de Deus. Se não fosse essa equipe de profissionais que trabalhou, por exemplo, o Jorgenaldo, cinegrafista... Cadê ele, cadê o Jorgenaldo? Por favor, ó, câmera, por favor, dê aqui, ó... Se não fosse esse rapaz aqui, que fez a cobertura com a câmera... Também o Nilton Filho, cinegrafista; Wilson Pereira, também cinegrafista; Dinaldo Suzart, diretor de imagens, ele não está aqui, não, está lá na ilha de edição; Márcio Cerrado, técnico do Almoxarifado; Moreno Gusmão, operador do painel; Davi Souza, operador; Valdomiro Freitas, cinegrafista; André Luiz, assistente; e a Patrícia, repórter. Tem mais ainda aqui: André Duarte, cinegrafista; e Marcelo Souza, cinegrafista. Vejam que foram duas, quatro, seis, oito, dez, 12 pessoas que transmitiram para milhares de pessoas, de baianos e também para pessoas de outros estados, milhões, milhões de pessoas.

Se não fosse essa equipe aí... Isso é só a parte da TV. Eu quero agradecer ao presidente da Casa, Angelo Coronel, à Mesa Diretora, que acatou a proposta deste deputado para realizar esta sessão. Apesar de ser lei, teve que ter um deputado para solicitar este espaço. Agradecer ao Cerimonial, todo o Cerimonial, agradecer às taquígrafas, essas mulheres que estão aqui na frente, elas passam o dia a dia das sessões acompanhando tudo que o deputado fala ali na tribuna, tudo o que você falou ali, elas já registraram aqui.

Então é uma equipe de pessoas. E eu tenho a certeza de que Deus, como foi para ele esta festa bonita, da palavra dele, ele vai recompensar vocês. Sei que vocês são profissionais que já recebem, vocês são remunerados, mas o dinheiro não é tudo, o dinheiro não faz tudo, o dinheiro não faz tudo. Agora, Deus faz. Deus transforma, Deus alimenta a alma.

E eu quero desejar a vocês um feliz final de ano, boas festas para todos vocês. Quero aqui dizer que nós vamos ter agora uma confraternização aqui ao lado, e vocês vão poder ouvir mais os cantores que acabaram de cantar aqui, como Jairinho, Bela

Carol, a minha amiga Cida Freitas, que também está com o material dela aqui, tudo isso aqui. Foi uma festa bonita. Toda honra e toda glória para o Senhor Jesus.

Estamos chegando ao final de mais uma sessão especial, e eu quero agradecer a vocês das redes sociais que nos assistiram, muito obrigado. Agradecer à minha esposa, que veio aqui prestigiar. Um beijo para o meu neto, que está lá no Rio de Janeiro, que é aniversariante também, é mais um amor da minha vida, o meu neto João Lucas, 2 anos, um homem de Deus, é um homem de Deus, 2 anos de idade. Viu, João Lucas? Vovô ama você, meu filho. Beijo.

Bem, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, das Sr.^{as} e Srs. Deputados, senhores da imprensa, e declaro encerrada a presente sessão.

Deus abençoe vocês!

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.